

ENTREVISTA


Nathália Cristina Dimambro Capuchinho

“Desde que entrei no curso de Editoração os profetas diziam que o livro impresso iria acabar.”

Nathália Cristina Dimambro Capuchinho entrou no curso de Editoração da ECA-USP em 2009. Hoje, formada, é editora de produção assistente na área de livros juvenis. E já voltou para a USP, para o curso de Letras. Depois, pretende fazer mestrado. Aqui, sua história no colégio, na USP e no mercado de trabalho.

JC – Como se deu a escolha de Editoração?

Nathália – Eu sempre gostei de ler e escrever. Pensava em fazer Letras. Também pensava em Design porque sempre gostei de design gráfico e arte. Na dúvida, estava na Sala de Estudos do Etapa lendo e descobri que havia um curso que unia as duas coisas, tanto edição de texto como edição de arte – Editoração. Na Feira de Profissões que teve no final do 2º ano pude conversar com um aluno desse curso e com uma aluna do Design – e acabei optando por Editoração mesmo.

Além da Fuvest, você prestou quais vestibulares?

Prestei só Fuvest. A USP era a única universidade pública que tinha Editoração.

Você entrou no Etapa quando?

Em 2006, no 1º ano do Ensino Médio.

Como você conheceu o colégio?

Minha mãe conhecia o Etapa como um dos melhores colégios. Eu e minha irmã entramos aqui. Eu entrei no 1º ano, minha irmã no 2º.

Como foi sua adaptação no Etapa?

Foi um período difícil com prova todo dia. Mas gostei dos professores, muito bons. Logo peguei o ritmo.

Uma vez escolhida Editoração, mudou alguma coisa nos seus estudos no 3º ano?

Eu estudava todo dia, desde o 1º ano. O 3º ano tem outras coisas a mais. Simulados nas segundas e aulas à tarde. Eu queria fazer um reforço no sábado – nem era necessário – mas fiz o reforço para FGV.

Você chegou a pensar na possibilidade de não passar direto do 3º ano?

Pensar a gente pensa, mas eu estava otimista. Ia bem nos simulados, estava bem preparada.

Como foi seu início na ECA?

Foi tranquilo, muito gostoso. São apenas 15 vagas no curso de Editoração e na primeira semana você já sabe nome e sobrenome de todo mundo. Os veteranos, você conhece todos superfácil.

O curso é em período integral?

Só matutino.

São quatro anos?

Sim, mas fiz em cinco anos porque deixei um ano só para o TCC.

ENTREVISTA

Carreira – Editoração

1
ENTRE PARÊNTESES

Cinco quadrados

7
POIS É, POESIA

Álvares de Azevedo

8
CONTO

Néelson – Mário de Andrade

4

Qual foi o tema do seu TCC? É feito individualmente?

É individual. Você pode fazer uma monografia, ou um projeto, um livro mesmo, um produto. Escolhi fazer monografia sobre o gênero no mercado editorial: as diferenças entre homens e mulheres nos cargos de editor e editor assistente. Notei nos estágios que fiz que no cargo de editor assistente o mercado é bastante feminino, mas nos cargos de editor e nos cargos mais altos de diretor nas editoras são sempre homens. Resolvi estudar isso. Entrevistei 10 editoras de empresas diferentes para saber a experiência de cada uma. Foi muito legal.

O que você teve de matérias em cada ano?

No 1º ano tem algumas matérias mais voltadas para humanidades: Sociologia, Teoria da Comunicação, Filosofia, Literatura. Depois você tem as matérias de Editoração mesmo: Língua Portuguesa, Designer Editorial, Projeto Gráfico, Fotografia. E tem as matérias mais voltadas para o mercado: Marketing Editorial, Direitos Autorais. Há ainda outras bem específicas como a edição de livros didáticos, de livros infantis, de livros juvenis, de história em quadrinhos. Do 2º ao 4º ano você tem tanto matéria de texto e de arte quanto de mercado.

E as atividades fora da sala de aula?

Isso é algo bom da USP — você aprender fora da sala de aula com projetos que rolam no curso. No 1º ano comecei a ajudar o pessoal do 2º ano que organizava o Fórum de Editoração e a revista *Originais Reprovados*, que publica textos de toda a USP.

Originais reprovados?

Sim, aqueles que as editoras reprovam, mas a revista publica. Os alunos mandam contos, crônicas, poemas, o curso de Editoração seleciona os melhores e edita todo ano uma revista dos alunos da USP. É bem legal. No 2º ano fiz parte da Empresa Júnior e coordenei a edição de *Originais Reprovados* do ano. Também reformulei o site do fórum da Editoração e fiz o site da *Originais Reprovados*.

Você fez estágios?

No 3º ano comecei a estagiar numa editora de livros infantis chamada Biruta. Desde o começo tinha na minha cabeça que queria trabalhar com livro infantil ou livro juvenil. No 4º ano fiz estágio na Companhia das Letras. Fui efetivada e continuo lá.

O estágio é obrigatório?

Não. Mas é bem fácil conseguir, a maioria faz. Tem gente que começa a estagiar no 1º, no 2º ano. A maioria deixa para fazer a partir do 3º ano.

Qual foi a importância do estágio na sua formação?

Na editora você conhece os diferentes departamentos, como eles funcionam, vê o que está sendo publicado de autores de agora. Na faculdade você estuda muito literatura, só que não tem contato com a literatura contemporânea, não sabe o que os editores estão escolhendo para publicar.

Você ficou quanto tempo na Biruta?

Em 2011, um ano.

Qual era o seu trabalho?

Estagiária do departamento editorial. Auxiliava na preparação e revisão de texto. Avaliava originais também. Chegava muita coisa pelo correio para avaliar. Dava uma filtrada boa. O que era bom eu passava para a editora dar uma olhada.

O que fez você mudar para a Companhia das Letras?

Eu queria conhecer mais o mercado. Mandeí currículo e, na Companhia das Letras, deu certo. Foi quando a Companhia das Letras estava lançando selos novos. Lançou a Editora Paralela, voltada para a publicação de livros de entretenimento destinados ao grande público; lançou a Editora Seguinte, que é o selo juvenil mais comercial; lançou a Portfolio Penguin, que é um selo da área de negócios e economia. Eu era estagiária desses três selos. Com o tempo fui ficando mais com a parte dos juvenis. E ao ser efetivada fui trabalhar só com os juvenis, que é o selo Seguinte. O cargo é editora de produção assistente.

Uma vez efetivada, o que mudou no seu trabalho?

Como estagiária fazia de tudo um pouco. Quando fui efetivada fiquei mais na edição de texto. Depois virei editora e agora gerencio o processo inteiro, desde a seleção do original até o livro chegar no leitor. Supervisiono cada uma das etapas, as edições de texto, acompanho a capa, acompanho a arte, dou ideias para o marketing, penso no evento de lançamento, na distribuição. Tem que pensar em tudo até chegar ao leitor. A editoração é tudo isso, a ponte entre o autor e o leitor.

O dia a dia do editor é como você imaginava?

Eu imaginava que a profissão de editora era bem solitária. Mas não é, você tem muito contato com autores, com agentes literários, tanto daqui como de fora. Com colaboradores externos também, que prestam serviços. E tem os eventos, tem as feiras. Exige muito mais do social do que eu pensava.

Você vai aos eventos literários, como a Flic?

No ano passado eu fui e é bem bacana. Este ano não. Não é muito o perfil dos livros que eu edito. Eu vou mais à Bienal do Livro, que é bem público jovem. Na do ano passado, que foi em São Paulo, fui quase todos os dias. É muito bom o contato direto com o leitor. Filas enormes, muitos jovens. Muito bom.

Como está o mercado do eBook?

Desde que entrei no curso de Editoração os profetas diziam que o livro impresso iria acabar. Agora se chegou à conclusão de que ele não vai acabar. O livro impresso e o eBook têm suportes diferentes, que vão conviver. Hoje temos editoras que estão mais avançadas no quesito dos eBooks e outras que ainda não têm um catálogo diversificado. A Companhia das Letras tem um catálogo bom. Mas por enquanto

a venda do *ebook* não é relevante. A venda do impresso é muito mais importante. As pessoas gostam de ter o livro impresso. Principalmente os jovens. Dos nossos leitores, 90% são meninas, elas querem ter o livro na estante. Querem ter a coleção lá.

Você trabalha com *eBooks*?

Tem um departamento só para isso, separado, mas a gente conversa, troca ideias sobre o que pode ser feito. Na Companhia das Letras todos os lançamentos saem em digital também. Acho que os leitores digitais estão mais confortáveis hoje em dia. Eu leio muito no Kobo (*eReader*) porque a gente recebe muito original estrangeiro para avaliar e são sempre arquivos digitais.

Onde o profissional de Editoração tem campo de trabalho?

Um profissional de edição pode exercer vários cargos. A maioria vira editor de textos e revisor. Tem gente que gosta mais da parte de arte e trabalha como programador, capista, designer. Mas também pode trabalhar com direitos autorais, marketing do livro, várias coisas.

Como você se vê mais adiante?

Entrei este ano no curso de Letras da USP e depois quero fazer mestrado. E quero continuar o trabalho na Companhia das Letras, na mesma área, como editora.

O que levou você a cursar Letras, que era uma de suas opções até escolher Editoração?

Não sei ainda exatamente o que eu quero estudar. Eu pensava em fazer pós-graduação, mas não tem pós da Editoração. Também sentia falta de uma parte mais profunda de Humanas. Por isso pensei em fazer Ciências Sociais ou Letras. Acabei optando por Letras por me ajudar mais no dia a dia do trabalho. E também porque é difícil se livrar da USP. É muito legal estudar lá, é difícil desapegar.

E depois, vai fazer mestrado em quê?

Quando estava no curso de Editoração havia boatos sobre a abertura de uma pós na área. Se essa pós se concretizar, farei lá. Se não, farei em Letras mesmo. Procurarei um professor que me oriente com viés de mercado. Quero estudar pensando no mercado editorial e em literatura juvenil.

Como você pretende usar na prática essa sua formação complementar?

Acho que ganhar mais repertório, ler coisas que ainda não li e que dificilmente eu leria porque no trabalho leio muita coisa contemporânea e não leio tanto as coisas mais antigas.

Letras vai me forçar a ler mais clássicos da literatura. Também pretendo fazer habilitação em inglês. A maioria dos livros que a gente avalia são em inglês. Acho que estudar mais profundamente o inglês vai me ajudar a fazer um trabalho ainda melhor de edição de texto.

Você acha que a formação que teve na ECA foi suficiente para sua atividade profissional?

Eu acho que quem se forma em Editoração chega na editora muito mais preparado do que quem se forma em Letras ou Jornalismo, por exemplo, porque a gente aprende na faculdade coisas que outros profissionais têm que aprender na marra. Você já vem sabendo muita coisa do processo. Isso é bom. A faculdade me preparou muito neste sentido. Mas também tem coisas do dia a dia que aprendi fora do curso.

Tem algum perfil para se dar bem em Editoração?

Independente do cargo e do departamento em que vai trabalhar na editora, você tem que gostar muito de ler. E tem que gostar também do livro como objeto. Tem que ter carinho pelo livro, tem que ser uma pessoa detalhista, independentemente se vai trabalhar com arte ou com texto. Ter atenção ao detalhe é muito importante. Na função do editor, também tem de ser antenado com o que está acontecendo no mundo, com as demandas do mercado, para criar projetos novos e prospectar autores diferentes. Tem que ser uma pessoa dinâmica e criativa.

Teve alguma matéria que estudou no Etapa que se mostrou mais importante para você no dia a dia?

Tive aqui uma base de gramática muito boa, o que é sempre muito útil na edição de texto. E também tive uma base muito boa de Literatura.

Que recordações você tem do colégio?

De estudar muito. Sinto muita saudade de vários professores. Principalmente dos de Humanas, que eu gostava mais, professores excelentes de História e Geografia. Mais das aulas e das palestras, também muito boas. E de ficar na Sala de Estudos estudando a tarde inteira.

Você quer dizer mais alguma coisa para os nossos alunos?

Sim, este momento do vestibular é difícil, é sofrido, tem que ralar, se esforçar muito, mas vale a pena. Sua formação intelectual mais profunda é na faculdade. Tem mais opiniões políticas, você vai entender mais o que acontece na sociedade, vai abrir mais os olhos e os horizontes. Principalmente quem for para a USP, porque na USP você pode fazer matérias em vários institutos e tem mil oportunidades. É um outro mundo que vai se abrir.